

ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO PARA A SÍNDROME DE PANDORA

Environmental Enrichment as a Treatment Strategy for Pandora Syndrome

Hellyend Silva Silveira Lustosa¹, Vinicius Ferreira Caron²

Palavras-chave: Cistite idiopática. Etologia. Vesícula urinária.

Introdução

A Cistite Idiopática Felina vem emergindo ao longo dos anos. É uma doença crônica, progressiva e de fisiopatologia, etiologia e tratamento indeterminados. A cistite idiopática felina vai além de uma inflamação na vesícula urinária, somando-se a uma série de alterações imunológicas, sistêmicas e comportamentais. Por apresentar lesões simultâneas em outros órgãos e sistemas (nervoso, endócrino, gastrointestinal, respiratório, cardiovascular e imunológico), recentemente recebeu a designação de Síndrome de Pandora referindo-se a um análogo da caixa de Pandora da Mitologia Grega, conhecida como a fonte de todos os males (Buffington, 2011). Sendo a cistite idiopática felina uma doença de diagnóstico por exclusão, torna-se necessária a realização de múltiplos exames para descartar doenças do trato urinário, digestório, neoplasias, entre outras, que possam estar causando sinais clínicos semelhantes a estas doenças. Após a exclusão dessas enfermidades pode-se diagnosticar o animal com a Síndrome de Pandora (Westropp, 2006; Buffington, 2011). Gunn-Moore (2003), apresentou dados que mostraram que somente 65% das causas não obstrutivas de doença do trato urinário inferior (DTUIF) são idiopáticas e apenas os 35% restantes são causados por obstruções ou infecções bacterianas e fúngicas. Este estudo de caso mostra as possibilidades de tratamento para Síndrome de Pandora com enriquecimento ambiental, atividades físicas, alterações de dieta e minimização do estresse, para reverter os sinais clínicos e alterações comportamentais apresentadas nessa síndrome.

Relato de caso

Um Felino, sem raça definida, macho, castrado, cinco anos, foi apresentado ao médico veterinário na Clínica Veterinária - UTP por apresentar periúria, poliúria, urina hiperconcentrada e com odor mais forte que o habitual, êmese há dois dias, hiporexia, ressecamento fecal e alterações comportamentais como hiperreatividade e agressividade. O tutor queixou-se que o felino passou a vocalizar, dormir em locais não habituais, higienizar-se com maior frequência e abrir portas à procura de objetos que pudesse carregar e esconder. O animal passou por exames laboratoriais

¹ Curso de Medicina Veterinária - UTP

² Professor Orientador – UTP

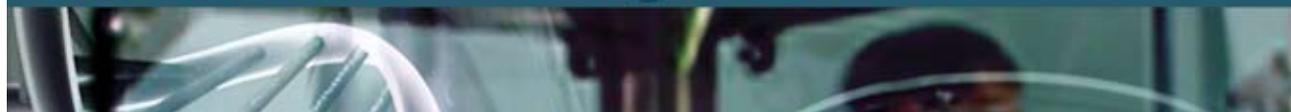
que não apresentaram alterações. O exame ultrassonográfico mostrou na vesícula urinária a presença de pontos ecogênicos em suspensão, presença de pequena quantidade de sedimentos na urina e parede espessada e com contornos regulares. Foram encontradas alterações gástricas compatíveis com gastrite moderada, intestino delgado preenchido por conteúdo gasoso/mucoso e com motilidade intestinal aumentada sugerindo processo inflamatório. Foram realizados exames complementares (hemograma, bioquímica sérica e urinálise) que descartaram tampões uretrais, urolitíase, neoplasias, infecções do trato urinário, defeitos anatômicos e doenças neurogênicas, sendo assim, realizado o diagnóstico diferencial da Síndrome de Pandora. Optou-se por iniciar o tratamento com alterações na rotina do animal que pudesse ajudá-lo a sentir-se mais confortável. Iniciou-se o tratamento com alterações na dieta do animal que passou a consumir alimento para animais com predisposição a alergias e gradativamente foram inseridas prateleiras nas paredes da residência, caixas de papelão, cobertas, fontes de água limpa e novas caixas de areia com granulados distintos para que o animal utilizasse a caixa com a qual mais se identificasse. Incentivou-se a prática de atividades que enriquecessem o ambiente fazendo com que o animal se exercitasse, aumentando o contato lúdico com os tutores. Brinquedos de diversos tipos foram apresentados ao animal, além de florais, erva de gato (*Catnip: Nepeta cataria*) e ferormônios sintéticos. Segundo Buffington (2011), as alterações na dieta e consumo de água, redução de estresse e terapêutica medicamentosa são os três pilares para o tratamento da Síndrome de Pandora.

Resultados e discussão

Após três semanas realizando as alterações ambientais, o animal já não apresentava mais os sinais clínicos de cistite e gastrite, e gradativamente os sinais comportamentais foram sendo controlados. Percebeu-se que as pequenas mudanças na rotina do animal alteravam seu comportamento, fazendo com que se alimentasse com menor frequência e reduzisse a tolerância a brincadeiras e atividades. Estudos apresentaram o enriquecimento ambiental como o método mais eficaz e atraumático para o animal (Buffington, 2011). Apenas em caso de recidiva mais agressiva deve-se considerar o uso de medicações alopáticas que atuem no sistema nervoso. O animal passa por acompanhamento semestral com o médico veterinário para realizar os exames de rotina, sugerindo alterações com o objetivo de melhorar a qualidade de vida do animal e cessar os efeitos da doença.

Conclusão

A Síndrome de Pandora é uma doença pouco conhecida e diagnosticada, mas que possui efeitos sociais devastadores, considerando que a periúria é um dos fatores que mais levam ao abandono de animais. O tratamento com fármacos antidepressivos e ansiolíticos pode ser um excelente aliado do médico veterinário, mas deve-se preferir iniciar pelo tratamento menos



estressante para o animal, melhorando as condições do ambiente, pois sabe-se que este tem uma eficiência considerável em grande número de casos.

Referências

BUFFINGTON, C.A.T. Idiopathic cystitis in domestic cats – beyond the lower urinary tract. (2011). *Journal of Veterinary Internal Medicine*.

GUNN-MOORE, D. Feline lower urinary tract disease. *Journal of Feline Medicine & Surgery* (2003). Disponível em <<http://jfm.sagepub.com/content/5/2/133.extract>, acessado em 06/08/2017>.

NORSWORTHY, G. D. *The feline patient*. 4 ed. Wiley Blackwell (2011).

WESTROPP, J. L. et al. Evaluation of the effects of stress in cats with idiopathic cystitis. *Am J Vet Res* (2006).